

Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

**Discurso proferido na sessão de 20 de março de 1959,
publicado no DCD de 21 de março de 1959, página 1159.**

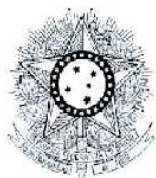
O SR. GERMAN QUIROGA GALDO (Presidente da Câmara dos Deputados da Bolívia. Movimento geral de atenção. Palmas.) – Honrado Sr. Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, honrados Srs. Representantes.

Com profunda emoção, escutei as formosas e generosas palavras de seu ilustre Presidente. Venho, Senhores, ao Brasil depois de vinte anos de ausência. Há duas décadas estive entre V. Exas. e seu quão nobre, quão grande, quão magnânima é a hospitalidade que oferece o povo brasileiro aos estrangeiros, os quais aqui não são estrangeiros, sobretudo se pertencem ao continente, porque todo homem da América é também brasileiro, devido à sua generosidade, à sua nobreza.

Senhores, a viagem que acabo de fazer não é uma viagem política, não é uma viagem oficial. Não vim investido de nenhum cargo de caráter oficial para tratar de assuntos políticos, diplomáticos ou econômicos. Minha viagem é exclusivamente sentimental. Venho ver, nuamente, o Brasil que amei há vinte anos e que permaneceu íntegro em meu coração. Venho ver este novo Brasil caracterizado por dois fatos de magnitude surpreendente, que ficarão para sempre na História: a edificação de uma nova capital, que converte os brasileiros em êmulos daqueles homens do passado que construíram cidades em nosso continente, e venho saudar o Brasil que estabeleceu, mediante seu ilustre mandatário, a doutrina Operação Americana, que logrou em pouco tempo e que não conseguimos, em muito tempo, como embaixadores acreditados nas Nações Unidas, que quisemos criar o Fundo Econômico de Ajuda aos Países Subdesenvolvidos. O fato de que o mandatário brasileiro haja assumido representação do continente e obtido – diremos – um acordo referente ao que há de ser no futuro a Operação Americana significa que o Brasil, por seu poder econômico, pelo trabalho de seus filhos e pela sua grande autoridade moral, está à frente do continente e pode formular um pedido que tenho ouvido nos Estados mais poderosos da Terra.

Seja, pois, esta uma homenagem a V. Exas, homenagem que lhes trago da honrada Câmara dos Deputados de meu País, que me pediu lhe transmitisse o profundo, o imorredoura afeto que dedica o povo da Bolívia ao povo do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Deputados, por esta



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

benevolente acolhida. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).